

REUNIÃO DESCENTRALIZADA DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEEE EQUATORIAL

Nº da Ata	09/2024	Horário de Término	12 horas
Data	07/08/2024		
Horário de Início	09h30min		
Local	PRESENCIAL: Parque de Exposições Guilhermino Dutra – Arroio Grande/RS		

PARTICIPANTES

CLASSE RESIDENCIAL:

Valdacyr Rosa Duarte (presencial)

CLASSE COMERCIAL:

Valdir Farias de Mattos (presencial)

CLASSE RURAL:

Fábio Avancini Rodrigues (presencial)

CLASSE INDUSTRIAL:

Thômaz Nunnenkamp (presencial)

Airton Zoch Viñas (presencial)

PODER PÚBLICO:

Paola Schafer (on-line)

CEEE EQUATORIAL:

Daiane Saviano Camargo – Secretária-Executiva (on-line)

Fabiano Bastos de Lima – Secretário-Executivo Suplente (presencial)

Isabela Rodrigues Saldanha – (on-line)

ASSESSORIAS:

Cultura Serra (presencial)

CONVIDADOS:

Lideranças e comunidade da região do litoral

PROTOCOLO

1. Abertura e apresentação dos Conselheiros presentes;
2. Apresentação da distribuidora;

3. Apresentação de demandas e perguntas por parte da comunidade;

3. Encerramento.

ATA 09/2024

1 No Parque de Exposições Guilhermino Dutra, em Arroio Grande/RS, foram
2 recepcionadas as lideranças da região sul, nas proximidades de Arroio Grande, que
3 foram convidadas pelo Conselho a participar do encontro e expressar as dificuldades
4 encontradas quanto à distribuição de energia elétrica por parte da CEEE Equatorial.
5 O Presidente do Conselho, Sr. Valdir Farias de Mattos, saudou os presentes,
6 agradeceu pela presença do Vice-Prefeito, Sr. José Cláudio Ávila da Silva, e também
7 do Sr. Marcelo Silveira, Presidente do Sindicato Rural de Arroio Grande, que auxiliou
8 para que este encontro acontecesse. Valdir esclareceu às lideranças que as ações
9 de interiorização do Conselho ocorrem para que o Consumidor seja ouvido em toda
10 área de atuação da distribuidora, principalmente em regiões muito afetadas pelos
11 eventos climáticos. Valdir passou a palavra para os Conselheiros, que se
12 apresentaram e falaram um pouco sobre sua classe de consumidores e a entidade
13 que cada um representa. O Conselheiro Thômaz Nunnenkamp lembra que o modelo
14 utilizado pela CEEE era insustentável, uma distribuidora muito endividada, falando
15 um pouco sobre a situação financeira, esclarecendo seu posicionamento de que é
16 muito importante levar ao conhecimento da distribuidora as demandas apresentadas
17 pelos consumidores. O Conselheiro Fábio Avancini Rodrigues lembrou que era muito
18 necessário trazer o Conselho nesta região, por ter sido muito afetada pelos eventos
19 climáticos desde o ano passado, salientando que todos somos clientes da
20 companhia, inclusive os consumidores em “final de linha”. O Conselheiro Airton Viñas
21 se colocou à disposição dos consumidores da região sul do Estado, dizendo que a
22 questão da privatização da CEEE foi muito importante, para que fosse possível
23 mapear os problemas na distribuição e que eles possam ser corrigidos. O
24 Conselheiro Valdacyr Rosa Duarte se colocou à disposição para auxiliar aos
25 Consumidores, como representante da Classe Residencial, para levar as demandas
26 junto à distribuidora. A Conselheira Paola Schafer, que participou no formato virtual,
27 se colocou à disposição, como representante do Poder Público, para auxiliar a todos
28 no que estiver ao seu alcance. Na sequência, foi passada a palavra para o
29 Secretário-Executivo Suplente do Conselho, Sr. Fabiano Bastos de Lima, para falar
30 brevemente em nome da distribuidora e fazer uma apresentação sobre a atuação do
31 Conselho de Consumidores. Fabiano salientou que o Conselho não pode tratar de
32 demandas coletivas, trazendo também informações sobre a Resolução ANEEL
33 963/2021 e como os consumidores podem entrar em contato através do site do
34 Conselho, assim como apresentou os canais de atendimento da CEEE Equatorial. O
35 Presidente do Sindicato Rural, Sr. Marcelo Oliveira, pediu para que as pessoas
36 respeitassem o protocolo para fazerem suas reclamações, utilizando do microfone,
37 salientando que é o momento para que tudo fique registrado. A consumidora **Patrícia**

38 **Freitas**, moradora da localidade Estrada da Figueirinha, trouxe a informação que
39 ficou de 19 de março até o dia 03 de abril sem energia elétrica. Patrícia informa que
40 é produtora de leite e teve que descartar todo o estoque, devido à falta de energia.
41 Informa também que ficou duas semanas sem energia em maio, assim como, neste
42 momento, está sem energia. Por fim, Patrícia questiona quem irá arcar com seu
43 prejuízo, dizendo ser um descaso por parte da empresa, que não resolve os
44 problemas. A representante da distribuidora, Sra. Isabela Saldanha, pede que os
45 consumidores detalhem para o Secretário-Executivo as informações de seus casos,
46 para que a empresa trate individualmente cada situação. O consumidor **Juliano, da**
47 **localidade de Palma**, próximo a Santa Isabel, além dos problemas gerais de
48 conhecimento de todos, trouxe a reclamação sobre a falta de comunicação entre as
49 equipes, onde mais de uma equipe se deslocava para resolver o mesmo problema,
50 pedindo também que, posteriormente, seja dado um retorno sobre as ações do
51 Conselho. Um **funcionário da Câmara de Vereadores de Arroio Grande** lembrou
52 que várias reclamações foram direcionadas à AGERGS, através da Câmara, pois
53 não encontravam outras alternativas para tentar solucionar os problemas. O
54 consumidor **Ladislau Silveira**, morador da Estrada Chasqueiro, lembra que, no
55 início da concessão pela Equatorial, foi feita uma reunião com a comunidade, onde
56 os representantes da empresa percorreram toda a rede para analisar a situação. O
57 morador informa que sempre questionou à distribuidora o motivo de não trocar os
58 cabos, que se rompem com facilidade. Sobre técnicos, o morador diz que as equipes
59 de trabalho são ineficientes. O consumidor **Álvaro Azevedo**, também da Estrada
60 Chasqueiro, informa que já foram gastos mais de 7 mil litros de diesel, desde 05 de
61 novembro de 2023 a 02 de fevereiro de 2024, pois a lavoura de arroz não pode ficar
62 sem água. A irrigação dependeu de geradores e, em algumas situações, ficaram 15
63 dias sem energia elétrica. Por fim, Álvaro informa que as equipes percorrem as
64 estradas e não resolvem os problemas. O Conselheiro Fábio Avancini relatou a sua
65 percepção em relação à distribuidora, onde a criação da superintendência que
66 cuidará da parte sul do Estado tem o objetivo de atender às demandas, tendo um
67 superintendente com perfil operacional. A consumidora **Étie de Farias Santos**, da
68 localidade do 3º Subdistrito do Quilombo de Jaguarão, demonstrou indignação com
69 a precariedade do serviço prestado pela CEEE Equatorial. A consumidora diz que
70 fez um relatório com as constantes falta de energia, informando que, no mês de
71 março, foram 28 dias com interrupção do fornecimento de energia, em abril foram 21
72 dias, em maio foram 14 dias. A consumidora informa que, em 01 de janeiro, entrou
73 em contato com a distribuidora, informando que, após a queda dos fios de energia
74 próximo à sua propriedade, era necessário que os técnicos fossem até o local antes
75 de fazer a ligação da energia. Mesmo após duas ligações, a empresa ligou a energia
76 mesmo com os fios no chão. Como último item, Étie questiona a Lei 8.987, de 13 de
77 fevereiro de 1995, conhecida como Lei das Concessões, dizendo que ela favorece
78 apenas a distribuidora, pois não é possível pedir o ressarcimento dos gastos
79 decorrentes da falta de energia. O consumidor **Renato Póvoa**, Vereador de Capão

80 do Leão, diz que a empresa não tem capacidade técnica e não entende de logística
81 para atuar em nosso Estado, pois são mais de três anos e nada muda, alegando que
82 a empresa não atende à classe rural da mesma forma com que atende as demais
83 classes. O consumidor **Fernando Rechsteiner**, produtor rural de Pelotas e Diretor
84 da FARSUL, concorda com todas as falas e complementa, dizendo que são muitos
85 os problemas com qualidade de fios, isoladores e postes, além da questão da
86 comunicação. O consumidor trouxe um exemplo de quedas de galhos em cima da
87 rede, ocasionando em interrupção do fornecimento de energia por dois dias. Quando
88 chegou um caminhão da distribuidora, foi informado que o serviço era apenas para
89 remoção dos galhos. Levou mais dois dias para que chegasse uma nova equipe para
90 fazer o conserto da rede, demonstrando indignação por ter que ficar quatro dias sem
91 energia. Por fim, Fernando pede que não seja apenas constância de energia, mas
92 que ela chegue com qualidade, evitando a queima de equipamentos e garantindo a
93 continuidade do trabalho no interior, trazendo ao debate a importância do trabalho
94 do produtor rural para a cadeia alimentar. A consumidora **Valquíria Carvalho das**
95 **Neves**, agricultora da localidade de Mauá, lembra que não são apenas os grandes
96 produtores que precisam de energia elétrica, mas os pequenos produtores, que são
97 muitos, também precisam de energia para sobreviver, relatando que foram muitos
98 litros de leite e verduras perdidos. A consumidora reclama também da qualidade do
99 atendimento, com equipes despreparadas para atender aos clientes que ficam
100 muitos dias sem energia e, muitas vezes, sem paciência. Em relação à sua
101 localidade, próximo ao Arroio Moreira, Valquíria lembra que já foram feitos inúmeros
102 pedidos para que a empresa faça a manutenção e ajustes dos fios de energia que
103 estão muito baixos, próximo ao alcance das pessoas e das cercas. Por fim, Valquíria
104 informa que os consumidores estão gastando muito com combustível para utilizar
105 geradores, além de pessoas doentes que precisam de energia para manter seus
106 tratamentos. O consumidor **Diego dos Santos Marques**, Vereador de Pedras Altas,
107 diz que é lamentável as perdas de todos os produtores, trazendo alguns casos que
108 estão acontecendo em seu município. No Cerro do Baú, o Vereador informa que
109 estão há cinco dias sem energia, com um cabo “caído” no chão. Sobre a
110 comunicação, diz que as equipes têm dificuldade em se comunicar entre elas e
111 também com os consumidores. Por fim, Diego colocou à disposição do Conselho a
112 estrutura de seu município para que possam ser feitas novas reuniões. A
113 consumidora **Maria Eliana**, também Vereadora de Pedras Altas, diz que as
114 localidades de Cerro do Baú e Passo D’areia estão há cinco dias clamando por
115 energia elétrica, com pessoas perdendo tudo e algumas pessoas doentes que
116 dependem de energia para sobreviver. Maria diz que os funcionários não conhecem
117 as localidades, passam pelos postes, visualizam o problema e não resolvem. Por
118 fim, Maria pede que haja uma equipe de manutenção no município, facilitando a
119 resolução dos problemas. O consumidor **Chuber Silveira Domingues**, morador da
120 Estrada da Figueirinha, diz que está há cinco dias sem energia, já foram feitas
121 inúmeras reclamações, as caminhonetes da distribuidora passam e os funcionários

122 não encontram onde deve ser feita a correção dos problemas. O consumidor
123 **Marcelo Silveira**, produtor rural da localidade de Posto Branco, lembrou que os
124 problemas são históricos, salientando que, por ser o Presidente do Sindicato Rural,
125 não trata de demandas de cunho político, agradecendo pela presença de todos no
126 evento, que está sendo construtivo. Por fim, Marcelo diz que a atuação da empresa
127 está muito abaixo do esperado, necessitando de muitas melhorias na sua prestação
128 do serviço. O consumidor **Sandro Roberto**, da localidade de Palma, trouxe o relato
129 da falta de energia que está completando cinco dias na data de hoje. Sandro diz que
130 percorreu 100 km de rede e não encontrou postes ou fios caídos, alegando que os
131 problemas estão acontecendo nas religadoras. Sandro lembra que a empresa se
132 comprometeu em tomar algumas medidas técnicas, como o esticamento de cabos,
133 algo que não aconteceu. O consumidor **Antônio Carlos Guillamelau Campelo**,
134 Vereador de Rio Grande, diz que está representando todos os consumidores de seu
135 município, pois todos acabaram perdendo muitas coisas com a falta de energia. O
136 Vereador diz que, devido à quantidade de reclamações, foi necessário levar algumas
137 demandas para a AGERGS. Segundo o Vereador, quando era a equipe da antiga
138 CEEE, as soluções dos problemas eram mais ágeis, pois as equipes conheciam os
139 problemas de cada região. O consumidor **Cristiano Cardoso**, Vereador de
140 Jaguarão, diz que, assim como o consumidor tem o direito de pagar para ter energia,
141 a distribuidora tem o dever de fornecê-la. Cristiano afirma que, em certas áreas de
142 Jaguarão, houve períodos de mais de um mês sem fornecimento de energia elétrica.
143 Nas Audiências Públicas realizadas em seu município, foi recorde de público que
144 levaram suas reclamações contra a distribuidora. O consumidor diz que as equipes
145 da distribuidora não têm preparo e desconhecem a realidade do local, relatando que
146 algumas pessoas foram “atacadas grosseiramente” por funcionários da CEEE
147 Equatorial. O Vereador apresentou denúncia contra funcionários da empresa,
148 informando que, enquanto a comunidade estava protestando por falta de energia, as
149 equipes foram vistas fazendo compras nos freeshops, dizendo ter fotos e vídeos do
150 que foi denunciado. O consumidor **Leonel Fonseca**, produtor rural de Pelotas
151 (Estrada da Boa Vista), reconhece que a Equatorial comprou a concessão que já
152 estava sucateada, mas sabia do problema que estava encontrando. Na sua
153 localidade, a falta de energia é recorrente, assim como acontece nas demais regiões.
154 Para Leonel, é necessário que as multas tenham seu valor aumentado, até que
155 chegue ao ponto de a empresa entender que não pode mais continuar deste jeito. O
156 consumidor **Joel**, da localidade da Estrada da Figueirinha, relata que observou as
157 equipes da empresa trabalhando para a troca de um poste. Joel diz que eram dois
158 caminhões e mais de 15 funcionários envolvidos no serviço, sendo que eram apenas
159 duas pessoas trabalhando. O consumidor relata que este tipo de situação se tornou
160 comum. Finalizando as contribuições da comunidade, o Presidente do Conselho
161 informa que as demandas serão direcionadas à Presidência da CEEE Equatorial.
162 Deverão ser realizadas reuniões entre o Conselho e a distribuidora, para que o órgão
163 possa acompanhar as novas medidas da empresa, que, para Valdir, já estão

164 podendo ser observadas com criação da Superintendência da Região Sul. O
165 Presidente pede para que o Sindicato Rural de Arroio Grande recepcione novas
166 informações dos consumidores a partir de hoje, para que o Conselho avalie se os
167 trabalhos estão sendo efetivos. O Presidente do Sindicato Rural pede para que seja
168 feita uma reunião regional com a Direção da empresa, com o Superintendente da
169 Região Sul. Finalizando o encontro descentralizado, o Presidente diz que a presença
170 das lideranças foi fundamental, de extrema importância para que o Conselho consiga
171 reunir informações para levar à distribuidora e fazer a devida cobrança para buscar
172 a melhoria na prestação do serviço e na qualidade do atendimento. A Ata deste
173 encontro será publicada no site do Conselho, assim que aprovada pelos
174 Conselheiros.

175 **Valdir Farias de Mattos**

176 *Presidente do Conselho de Consumidores da CEEE Equatorial – Classe Comercial*

177 **Thômaz Nunnenkamp**

178 *Vice-Presidente do Conselho de Consumidores da CEEE Equatorial - Classe Industrial*

179 **Fábio Avancini Rodrigues**

180 *Representante Titular da Classe Rural*

181 **Valdacyr Rosa Duarte**

182 *Representante Suplente da Classe Residencial*

183 **Airton Zoch Viñas**

184 *Representante Suplente da Classe Industrial*

185 **Paola Schafer**

186 *Representante Titular da do Poder Público*

187 **Daiane Saviano Camargo**

188 *Secretária- Executiva*

189 **Fabiano Bastos de Lima**

190 *Secretário-Executivo Suplente*